



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURRALINHO-PARÁ
Concurso Público – Edital N°. 001/2008

PROVA OBJETIVA

C A R G O

PROFESSOR PEDAGÓGICO – CLASSE “A”

N°. DE INSCRIÇÃO: _____.

O R I E N T A Ç Õ E S

- 1- Este **CADERNO DE PROVA** é composto de 30 (trinta) questões com 04 (quatro) alternativas e somente uma correta e caso exista algum problema de impressão, ou outro qualquer, comunique imediatamente aos fiscais de sala.
- 2- Somente depois de decorridos quarenta e cinco minutos do início da prova, o candidato poderá entregar o seu Cartão Resposta e o Caderno de Questões, **e após decorridos duas horas do início da mesma o candidato poderá levar o Caderno de Questões.**
- 3- Assine seu nome no **CARTÃO RESPOSTA** que você recebeu e transcreva para o mesmo a resposta definitiva de cada questão. Marque somente uma alternativa, pois a marcação de mais de uma alternativa ou a ausência de marcação, **anula a questão**. Preencha corretamente o **CARTÃO RESPOSTA**, pois o mesmo **não será substituído** por erro do candidato e assinale, com caneta esferográfica azul ou preta, a questão correta, conforme exemplo abaixo:

QUESTÃO	ALTERNATIVAS			
01	A	B	C	D

- 4- Esta prova terá duração de 03 (três) horas, com início previsto para às 14 (quatorze) horas e término às 17 (dezessete) horas.
- 5- Não será permitido ao candidato entrar e/ou permanecer com armas ou aparelhos eletrônicos (*bip*, telefone celular, relógio do tipo *data banck*, *walkman*, agenda eletrônica, *note book*, *palmtop*, receptor, gravador etc.) ou algum tipo de material para consulta.
- 6- Ao final da prova, devolva ao fiscal o **CARTÃO RESPOSTA**, devidamente preenchido e **assine a lista de presença**, do mesmo modo como está no Documento de Identidade.
- 7- Não será permitido aos fiscais tirarem dúvidas em relação às questões da prova, pois a interpretação faz parte da avaliação.
- 8- O candidato que não assinar o Cartão Resposta, estará automaticamente eliminado.
- 9- Leia atentamente estas instruções e cada questão da prova antes de responder.

BOA PROVA!

Texto 1: Professores brasileiros provêm de famílias pobres

O professor formado pelas universidades brasileiras é filho de pais que nunca foram à escola ou nem sequer completaram os quatro primeiros anos do ensino fundamental. Vive em famílias com renda inferior a R\$ 1.800 ao mês e estudou sempre em escola pública. É o que apontou o questionário socioeconômico do provão de 2001 do Ministério da Educação.

A profissão, que no século passado abriu espaço no mercado de trabalho para as mulheres, agora ajuda a incluir um novo perfil de trabalhador no mercado formal. Os formandos de cursos como pedagogia, letras, matemática, biologia, física e química (os mais procurados pelos que pretendem ser professores) têm perfil distinto dos que saem de cursos mais concorridos, como medicina, ou de oferta mais comum nas faculdades, como direito e administração.

Em letras e matemática, 23,1% e 24,4%, respectivamente, dos formandos vivem em famílias com renda inferior a R\$ 540. A média de todos os cursos é de 10,9% dos alunos nessa situação. Em faculdades mais concorridas, como a de odontologia, essa proporção é de apenas 2,2%.

O nível de escolaridade também destoa da média. Em pedagogia, por exemplo, 9,8% dos pais dos formandos nunca freqüentaram a escola, enquanto outros 54,7% não completaram a 4ª série do ensino fundamental. Em medicina, um dos mais elitizados, apenas 0,9% dos formandos têm pais que não freqüentaram a escola e 10,7% têm pais que não completaram quatro anos de estudo.

(Folha de S. Paulo, 31/12/2001, por Gilberto Dimenstein)

- 01 - Julgue os itens em Verdadeiro ou Falso e marque a opção correta, respectivamente:
- A tese do texto encontra-se no primeiro parágrafo: "O professor formado pelas universidades brasileiras é filho de pais que nunca foram à escola ou nem sequer completaram os quatro primeiros anos do ensino fundamental".
 - O texto pertence a tipologia *dissertativa* e ao gênero *artigo de jornal*.
 - De acordo com o primeiro período do segundo parágrafo, há uma idéia de inclusão de homens no mercado de trabalho.
 - Ainda no primeiro período do segundo parágrafo, o uso da vírgula foi utilizado para fazer uma explicação a mais, também conhecido como aposto explicativo.
- A- () V, V, F, V.
 B- () V, V, V, F.
 C- () F, V, V, V.
 D- () V, V, V, V.
- 02 - Julgue os itens a seguir em Verdadeiro ou Falso e marque a opção correta, respectivamente:
- Considere o seguinte enunciado: "(...) apenas 0,9% dos formandos têm pais que não freqüentaram a (...)", o verbo *ter* é acentuado porque é monossílabo tônico.
 - Considerando o mesmo enunciado acima, o verbo "*ter*" é acentuado porque concorda com formandos, 3ª pessoa do plural, daí ser uma concordância verbal.
 - O início do segundo parágrafo começa com uma expressão nominal a qual retoma o termo antecedente do primeiro parágrafo (o professor). É um tipo de coesão referencial ou anafórica.
 - No primeiro período do terceiro parágrafo temos a ocorrência da palavra "respectivamente", a qual contrapõe as palavras "letras e matemática" ou "23,1% e 24,4%".
- A- () V, V, V, F.
 B- () F, V, V, V.
 C- () V, V, V, V.
 D- () F, V, V, F.

Texto II: Palmeiras

Vanderlei Luxemburgo está longe de uma unanimidade. É amado por muitos e odiado por outros tantos palmeirenses mundo afora. Ele é também o segundo treinador que mais vezes comandou o Verdão na história. Está atrás apenas do lendário Osvaldo Brandão [1945; 147 e 1948; 1958 a 1960; 1971 a 1975; 1980], com 580 jogos [335 vitórias, 151 empates e 94 derrotas].

Ame-o ou odeie, o momento é de incentivar o trabalho do novo técnico e *manager* do Palmeiras. Ele é, sem sombra de dúvidas, o mais badalado treinador em atividade no País, e o mais qualificado para guiar o Verdão para as conquistas que tanto desejamos!

(<http://www.mondopalmeiras.net/blog/?p=744>)

03 - De acordo com o texto, **NÃO** é correto afirmar que:

- A- () A palavra “unanimidade” é confirmada no segundo período pelas outras duas: “muitos” e “outros tantos”.
- B- () No terceiro período, após o pronome anafórico, não deveria conter uma vírgula para o texto ficar mais coerente.
- C- () A palavra “Verdão” retoma, de acordo com os processo de coerência - conhecimento de mundo e inferência - o sintagma “palmeirenses”.
- D- () Os parênteses foram bem empregados no texto, pois toda referência bibliográfica deve vir com essa marcação de pontuação.

Texto III: Cartão Corporativo



04 - Julgue os itens a seguir em Verdadeiro ou Falso, conforme imagem acima, e marque a opção correta, respectivamente:

- a) Nota-se um tema atual na política pública brasileira, aliado com a temática comemorativa do mês de fevereiro (carnaval). Assim, cria-se uma ironia na linguagem verbal e não-verbal.
- b) Enquanto há foliões no carro “cartão corporativo” se divertindo, alguém sofredamente (que pode representar o povo) empurra o carro.
- c) O texto pertence ao gênero charge e a tipologia narrativa.
- d) A palavra “destaque” e “corporativo” quanto à sílaba tônica classificam-se em: paroxítonas.

- A- () V, V, V, F.
- B- () F, V, V, V.
- C- () V, V, V, V.
- D- () F, V, V, F.

Texto IV:

rua rua rua sol
rua rua sol rua
rua sol rua rua
sol rua rua rua
rua rua rua

(Ronaldo Azeredo)

05 - A partir da leitura do Texto IV marque a opção correta:

- A- () Esse é um poema concreto, isto é, mostra uma imagem autônoma, não originada de modelo natural, e que se utiliza de elementos geralmente visuais ou táteis. Para comunicar, o autor usou o ideograma (sinal que exprime as idéias e não os sons).
- B- () É um poema que não rompe com o verso e com a sintaxe tradicional.
- C- () Não há sujeito, mas há predicado nos versos. O poema é elaborado com substantivos concretos, abolindo o verso e os sinais de pontuação.
- D- () O apelo do poema é visual e comunica o movimento do sol, da aurora ao ocaso, sobre uma cidade, no entanto, poucos conseguem entendê-lo por seu um poema.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 06 A 10.

Texto V: Esquecer é permitir, lembrar é combater.

A data 18 de maio foi escolhida para ser um marco na luta contra o abuso e a exploração sexual comercial de crianças e adolescentes. Neste dia há exatamente 30 anos, em Vitória no Espírito Santo, a menina Araceli, foi seqüestrada, espancada, estuprada, drogada e assassinada. Seu corpo foi encontrado totalmente desfigurado pelo uso de ácido seis dias depois. Os responsáveis ficaram impunes.

A violência contra crianças e adolescentes é uma realidade no nosso país, constitui sério problema psico-social e de saúde, promove grave obstáculo para o desenvolvimento social e econômico e é uma flagrante violação aos direitos humanos. Configura-se um relevante problema social e consiste num desafio para os gestores do Sistema de Segurança Pública, da Assistência Social, da Educação e do Sistema Único de Saúde (SUS), para a família, organizações não-governamentais e sociedade em geral



Dentre os vários tipos de violência contra crianças e adolescentes podemos citar:

MAUS-TRATOS – se refere à violência cometida contra crianças e adolescentes no âmbito familiar, social, na instituição ou pela sociedade. Apesar da imprecisão desta definição que tem sido criticada por vários estudiosos, é importante considerá-la como um problema social sério contra meninos e meninas, que por estar em formação seriam propriedades dos pais ou responsáveis o que lhes dariam o direito de puni-los como medida educativa ao cometer algum erro.

NEGLIGÊNCIA – são as omissões dos pais ou de outros responsáveis pela criança e pelo adolescente, quando deixam de prover as necessidades básicas para seu desenvolvimento físico, emocional e social, por exemplo: o abandono à privação de medicamentos; a falta de atendimentos e cuidados necessário com a saúde; o descuido com a higiene; o não estímulo para freqüentar a escola.

ABUSOS FÍSICOS – são atos violentos com uso da força física de forma intencional, não acidental praticada por pais, responsáveis, familiares ou pessoas próximas da criança ou do adolescente, com o objetivo de ferir, lesar deixando ou não marcas no corpo.

VIOLÊNCIA SEXUAL – essa violência denota o modo perverso de tratar crianças e adolescentes brasileiros, negando-lhes direitos fundamentais como: o direito à vida, à dignidade à liberdade e ao respeito, direitos estes que compreendem o exercício da sexualidade em harmonia com sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento, deixando seqüelas físicas e psico-sociais comprometendo seu pleno desenvolvimento humano e em conseqüência, toda sociedade.

(Texto disponível na Internet. Sem autor)

06 - Percebemos no título que há o uso da vírgula. Se substituída sem alteração semântica por um conectivo a alternativa seria:

- A- () Esquecer é permitir, logo lembrar é combater.

- B- () Esquecer é permitir pois lembrar é combater.
- C- () Esquecer é permitir, no entanto lembrar é combater.
- D- () Esquecer é permitir. Lembrar é combater.

07 - O texto, segundo sua tipologia, pode ser classificado como:

- A- () Notícia de Jornal.
- B- () Dissertativo-argumentativo.
- C- () Instrucional-narrativo.
- D- () Narrativo.

08 - Percebe-se que o texto ao definir cada tipo de violência se utilizou de letras maiúsculas, em seguida, utilizou-se de travessão. Qual a intenção comunicativa de tais procedimentos?

- A- () Chamar a atenção do leitor, bem como definir os parágrafos como textos independentes e ao mesmo tempo dependentes.
- B- () Ao colocar letras maiúsculas o autor intensifica a seriedade do tipo de violência, bem como qualifica as palavras antes do travessão.
- C- () Destaca mini-títulos e caracteriza noções nominais para a formação da coerência global e local do texto.
- D- () É um recurso expressivo da sintaxe que a gramática viabiliza para dar ênfase e sentido mnemônico aos textos narrativos.

09 - No último período do texto, se a vírgula fosse retirada:

- A- () não alteraria o sentido do texto, pois ela foi empregada para indicar uma pausa semântica.
- B- () alteraria o sentido, pois a vírgula foi utilizada para destacar um aposto resumitivo.
- C- () não alteraria o sentido ora local, ora global do texto. Com isso, nota-se que este sinal rítmico não precisaria ser empregado.
- D- () alteraria o sentido tanto do parágrafo quanto o do texto, pois poderíamos trocar esse símbolo rítmico pela conjunção “logo”.

10 - As figuras de linguagem são recursos expressivos que conferem uma leitura mais sugestiva, bem como inferências agregadas à coerência. Sendo assim, o emprego da metonímia foi bem sugestivo na seguinte alternativa:

- A- () “A data 18 de maio foi escolhida para ser um marco na luta contra o abuso e a exploração sexual comercial de crianças e adolescentes.”.
- B- () “A violência contra crianças e adolescentes é uma realidade no nosso país, constitui sério problema psico-social e de saúde, promove grave obstáculo para o desenvolvimento social e econômico e é uma flagrante violação aos direitos humanos.”.
- C- () ” **ABUSOS FÍSICOS** – são atos violentos com uso da força física de forma intencional, não acidental praticada por pais, responsáveis, familiares ou pessoas próximas da criança ou do adolescente, com o objetivo de ferir, lesar deixando ou não marcas no corpo.”.
- D- () “Dentre os vários tipos de violência contra crianças e adolescentes podemos citar:”.

MATEMÁTICA

11- Qual o valor de K para que a função $y = (2/3 K - 4)x - 13$ seja de 1° grau?

- A- () $K = 6$
- B- () $K \neq 5$
- C- () $K \neq 6$
- D- () $K = 5$

12- Determine **a** para que o vértice da parábola representada pela função do 2° grau $y = (2a + 1)x^2 + x - 1$ tenha abscissa 1.

- A- () $-3/4$

- B- () 3/4
- C- () 6
- D- () 8

13- A diferença entre as idades de Pedro e Juliano é de 36 anos. Calcule a idade de cada um, sabendo que a idade de Pedro está para a idade de Juliano na razão de 15:3.

- A- () Pedro 60 e Juliano 24
- B- () Pedro 52 e Juliano 16
- C- () Pedro 48 e Juliano 12
- D- () Pedro 45 e Juliano 9

14- Um grupo de 60 crianças participou de uma maratona, onde 9 crianças receberam medalhas de honra ao mérito. A porcentagem das crianças que não receberam medalhas é:

- A- () 80%
- B- () 9%
- C- () 15%
- D- () 85%

15- Qual o polígono que apresenta 35 diagonais?

- A- () Decágono
- B- () Eneágono
- C- () Hexágono
- D- () Icoságono

16- Dada a proporção $x/5 = y/3$, calcule o valor de x e y , sabendo que $x - y = 14$.

- A- () $X = 40$ e $y = 26$
- B- () $X = 38$ e $y = 24$
- C- () $X = 35$ e $y = 21$
- D- () $X = 45$ e $y = 31$

17- Uma geladeira vendida por R\$ 1.400,00 deu o prejuízo de 20% sobre a venda. Qual o valor do prejuízo?

- A- () R\$ 28,00
- B- () R\$ 24,00
- C- () R\$ 280,00
- D- () R\$ 240,00

18- Achar o tempo em que qualquer capital aplicado a juros simples duplica se empregado à taxa de 4% a.a.

- A- () 20 anos
- B- () 25 anos
- C- () 10 anos
- D- () 22 anos

19- No lançamento de 3 moedas não viciadas, calcule a probabilidade de ocorrerem 3 caras.

- A- () 1/8
- B- () 1/6
- C- () 1/3
- D- () 1/9

20- Determine o valor de a para que o sistema seja possível e indeterminado:
$$\begin{cases} x + 2y = 18 \\ 3x - ay = 54 \end{cases}$$

- A- () 6
- B- () -6

- C- () 2
D- () -2

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 - Leia o texto, observe a figura e assinale a alternativa correta.

O Brasil encontra-se política e geograficamente dividido em cinco regiões distintas, que possuem traços comuns no que se refere aos aspectos físicos, humanos, econômicos e culturais. Os limites de cada região - Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste - coincidem sempre com as fronteiras dos Estados que as compõem.



- A- () A região Norte é a que ocupa a maior parte do território brasileiro, com uma área que corresponde a 45,27% dos 8.547.403,5 de km² da área total do País. Formada por sete Estados, tem sua área quase totalmente dominada pela bacia do Rio Amazonas. A região Nordeste pode ser considerada a mais heterogênea do País. Dividida em quatro grandes zonas - meio-norte, zona da mata, agreste e sertão -, ocupa 18,26% do território nacional e tem nove estados.
- B- () A região Sul, região de maior importância econômica do País, está concentrado também o maior índice populacional - 42,63% dos 157.079.573 brasileiros - e produção industrial. É formada por quatro Estados e apresenta grandes diferenças sob o aspecto físico, com litoral, serras e planícies.
- C- () A região Centro-Oeste, região mais fria do País, com ocorrências de geadas e neve, é a que apresenta menor área, ocupando 6,75% do território brasileiro e com apenas três Estados. Os rios que cortam sua área formam a bacia do Paraná em quase toda sua totalidade e são de grande importância para o País, principalmente pelo seu potencial hidrelétrico.
- D- () A região Sudeste tem sua área dominada basicamente pelo Planalto Central Brasileiro e pode ser dividida em três porções: maciço goiano-mato-grossense, bacia de sedimentação do Paraná e as depressões. Formado por três Estados e um Distrito Federal, esta região vem sofrendo alterações significativas na sua cobertura vegetal, com o cerrado sendo substituído gradativamente por plantações ou criação de gado em função do processo de ocupação nesta parte do Brasil.

22 - Observe a figura, leia o texto e assinale alternativa correta.

A expressão "descobrimento" do Brasil está carregada de eurocentrismo, além de desconsiderar a existência dos índios em nosso país antes da chegada dos portugueses. Portanto, optamos pelo termo "chegada" dos portugueses ao Brasil.



- A- () Esta ocorreu em 21 de abril de 1500, data que inaugura a fase pré-colonial. Neste período houve de início a colonização do Brasil, pois os portugueses se fixaram na terra. Após os primeiros contatos com os indígenas, muito bem relatados na carta de Caminha, os portugueses começaram a explorar o pau-brasil da mata Atlântica.
- B- () O pau-brasil tinha um grande valor no mercado europeu, pois sua seiva, de cor avermelhada, era muito utilizada para tingir tecidos. Para executar esta exploração, os portugueses utilizaram o escambo, ou seja, deram espelhos, apitos, chocalhos e outras bugigangas aos nativos em troca do trabalho (corte do pau-brasil e carregamento até as caravelas).
- C- () Nos trinta anos após a descoberta, o Brasil foi atacado apenas pelos ingleses e franceses que tinham ficado de fora do Tratado de Tordesilhas (acordo entre Portugal e Espanha que dividiu as terras recém descobertas em 1494). Os corsários ou piratas também saqueavam e contrabandeavam o pau-brasil, provocando pavor no rei de Portugal. O medo da coroa portuguesa era perder o território brasileiro para um outro país. Para tentar evitar estes ataques, Portugal organizou e enviou ao Brasil as Expedições Guarda-Costas, porém com poucos resultados.
- D- () Além dos portugueses e os espanhóis continuaram a exploração da madeira, construindo as feitorias no litoral que nada mais eram do que armazéns e postos de trocas com os indígenas. No ano de 1540, o rei de Portugal organiza a primeira expedição com objetivos de colonização. Esta foi comandada por Martin Afonso de Souza e tinha como objetivos: povoar o território brasileiro, expulsar os invasores e iniciar o cultivo de cana-de-açúcar no Brasil.

23 - Leia o texto e observe a figura e assinale a alternativa correta.

A expressão **Entradas e bandeiras** é utilizada para designar, genericamente, os diversos tipos de expedições empreendidas à época do Brasil Colônia, com fins tão diversos como os de simples exploração do território, busca de riquezas minerais, captura ou extermínio de escravos indígenas ou mesmo africanos



As entradas e bandeiras ajudaram a fixar a região do Vale do Paraíba como um ponto de partida e de chegada dos colonos que desbravaram o interior de São Paulo e do Brasil.

- A- () As chamadas Bandeiras eram financiadas pelos cofres públicos e com o apoio do governo colonial em nome da Coroa de Portugal
- B- () As Entradas eram iniciativas de particulares, associados ou não, que com recursos próprios buscavam obtenção de lucros
- C- () Na segunda metade do século XVII, face à crise econômica da agromanufatura açucareira, suscitada na Colônia a partir da expulsão dos espanhóis (1654), tornou-se imperioso identificar nova fonte de recursos. Registrou-se, a partir de então, uma nova leva de expedições, a partir da vila de São Vicente, rumo aos sertões. Estas expedições ficaram conhecidas como bandeiras, e os seus empreendedores, de bandeirantes.
- D- () Há que considerar ainda o aspecto particular desse fenômeno na região amazônica, em busca não apenas do extrativismo das chamadas drogas do sertão, especiarias apreciadas na Europa como, por exemplo, urucum e o guaraná, mas também em busca do apresamento do próprio indígena.

24 - Observe as figuras, leia o texto e assinale a alternativa correta.

Império do Brasil ou Brasil Império é o período da história do Brasil que se estende da independência, em 1822, até a proclamação da república, em 1889. Costuma-se dividi-lo em primeiro reinado e segundo reinado (sendo o período regencial parte deste último). Com o advento da República, cessa-se o título de imperador do Brasil.

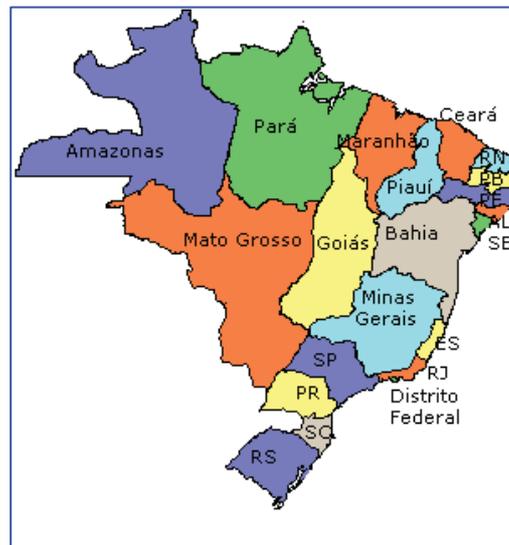


Bandeira



Brazão

Lema nacional: Independência ou Morte!

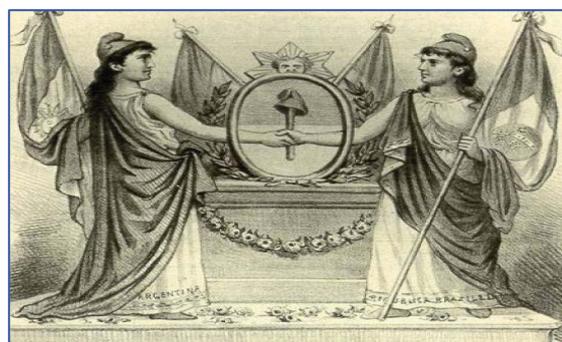
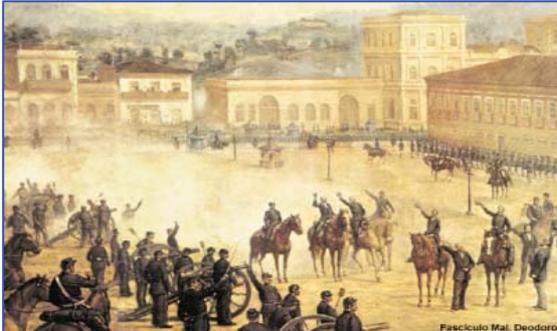


- A- () Após a guerra da independência, em 1822, o título de príncipe do Brasil foi vinculado dos príncipes aspirantes ao trono português, passando esses a usar somente o título de duque de Bragança. Nomeadamente, Pedro I do Brasil foi o último a deter ambos os títulos, tendo sido príncipe regente do Brasil por um curto período pouco antes da Independência. Dom Pedro, por sua vez, inicia a linhagem de imperadores do Brasil a partir de sua coroação como imperador do Brasil na Capela Imperial, Rio de Janeiro, em 12 de outubro de 1822. Contudo, apesar do título de príncipe do Brasil, mais nomeadamente, príncipe Imperial do Brasil, vicejar até os dias de hoje, apenas Pedro I de Bragança deteve o trono imperial. Após a abdicação de Pedro I ao trono, inicia-se o período regencial, que vigorou até que Pedro II ascendesse ao trono por meio do Golpe da Maioridade
- B- () Quando do término da guerra da independência do Brasil, foi estabelecido o tratado do Rio de Janeiro, em 29 de agosto de 1825, entre Portugal e Brasil. Pelo tratado, a coroa portuguesa não reconhecia a independência do antigo reino, mas reservava a D. João VI, pai de D. Pedro I, o título de Imperador do Brasil. O tratado, a princípio, anulava a norma anterior da Constituição brasileira de 1824, a qual proibia que o governante exercesse poder sobre Portugal e Brasil simultaneamente. Não obstante, D. João VI não foi o Imperador de fato, haja vista que não foi sagrado como tal, nem expediu qualquer ato político, e muito menos D. Pedro II declarou-se ex-Imperador. A situação *sui generis* de haver dois Imperadores brasileiros durou pouco, pois sete meses depois D. João VI viria a falecer

- C- () No dia 7 de setembro de 1822, às margens do rio Ipiranga, em São Paulo, Dom Pedro tomou conhecimento de ordens vindas da corte portuguesa para que ele abandonasse o Brasil e fosse para Portugal ou então seria acusado de traição, com isso irritado bradou "Independência ou Morte!", e assim desligou o Brasil de Portugal definitivamente. Em 12 de outubro de 1822, foi aclamado Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Brasil. Em 1º de dezembro do mesmo ano, realizou-se a cerimônia de coroação e sagração
- D- () Era uma questão crucial para o império brasileiro. As monarquias absolutistas européias eram favoráveis à independência do Brasil. Os E.U.A. foram o primeiro país a reconhecer o governo brasileiro, em maio de 1824. Alguns meses antes fora divulgada a Doutrina Monroe, pela qual o presidente James Monroe declarava que os E.U.A. aceitariam qualquer intervenção recolonizadora da Europa no continente americano. Graças à mediação da Inglaterra, em agosto de 1825, a coroa portuguesa reconheceu a independência do Brasil. Em troca, obtinha a condição de "nação mais favorecida" nas transações comerciais e uma indenização no valor de 2 milhões de libras. A Inglaterra também reconheceu a independência do Brasil em 1825. Somente a partir de 1826 a soberania brasileira foi reconhecida pela França, pelo Vaticano e pelas demais nações européias, concluindo-se a formalização da independência.

25 - Observe a figura, leia o texto e assinale a alternativa correta.

Normalmente, um regime político é dividido em fases cujos nomes buscam caracterizar aquilo que distingue uma da outra. Por serem diferentes, cada fase começa, em geral, com a aprovação de uma nova Constituição, numa tentativa de ultrapassar ou mesmo apagar o passado recente. No Brasil, desde o fim do Império, já tivemos a República Velha (1889-1930), com a Constituição de 1891; a Era Vargas (1930-45), com a de 1934; a república populista (1945-64), com a de 1946; e o regime militar (1964-85), com a de 1967. O período atual, iniciado logo após o fim da ditadura militar, é chamado de Nova República. Com ela, ganhamos também mais uma Constituição: a de 1988. Porém, apesar do nome, a Nova República já nasceu velha, carregando antigos vícios da política brasileira. Longe de ter sido uma ruptura completa com o período anterior, desde seu início a Nova República abrigou nomes bastante conhecidos durante o regime militar.



- A- () Em abril de 1984, o Congresso Nacional aceitou a emenda do deputado Dante de Oliveira, que instituiu a eleição direta para o cargo de presidente da República. Na época, houve uma grande mobilização por todo o país - conhecida como campanha pelas Diretas Já - a favor da proposta, que acabou aceita naquele mês. Desgastado politicamente, o PDS, sucessor da Arena, partido de apoio à ditadura, optou por lançar um candidato civil à sucessão do general João Baptista Figueiredo. Na disputa no Colégio Eleitoral, o PMDB apresentou o nome de Tancredo Neves, com amplo apoio das oposições, mineiro de São João del Rei, Tancredo de Almeida Neves era um político experiente: havia sido deputado estadual, federal, ministro da Justiça do governo Getúlio Vargas, primeiro-ministro durante o governo João Goulart, senador e governador do seu estado natal. Durante a ditadura, integrou os quadros do MDB, que fazia oposição ao regime. Porém, conservador, com a volta do pluripartidarismo decidiu sair da legenda para fundar o Partido Popular, que assumiria o papel de interlocutor dos militares, na época.
- B- () Ao longo da campanha pelas Diretas, Tancredo destacou-se como um político conciliador, o que lhe valeu o epíteto de "linha auxiliar do governo". Com a vitória da emenda Dante de Oliveira, seu nome logo surgiu como um dos mais fortes à sucessão presidencial. Setores à esquerda, como o Partido dos Trabalhadores, acusavam o ex-governador mineiro, que retornara ao PMDB em 1981, de defender uma transição democrática pactuada com os militares. O PT chegou a orientar oficialmente seus parlamentares a não votarem em Tancredo no Colégio Eleitoral. Ainda assim, o apoio que ele conseguira reunir tinha sido mais do que suficiente para garantir a vitória. Com 480 votos, contra 180 do candidato do PDS, Paulo Maluf, Tancredo Neves foi eleito presidente da República - o primeiro civil desde o golpe de 1964. Caberia a ele a consolidação da transição democrática, a despeito da sua relativa proximidade com o regime que terminava. Contudo, os dias que se seguiram à sua eleição foram decisivos para os rumos da Nova República. A vitória de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral foi resultado de um acordo entre o PMDB, seu partido, e políticos da Frente Liberal, uma dissidência do PDS que mais tarde fundaria o PFL, atual Democratas. Esse acordo, conhecido como Aliança Democrática, garantiria o apoio da Frente Liberal ao candidato da oposição e manteria, ao mesmo tempo, a transição democrática sob controle, num momento em que eram apresentadas propostas mais à esquerda, especialmente pelo PT. O acordo entre a Frente Liberal, que naquele momento ainda estava no PDS, e o PMDB previa o lançamento de José Sarney, ex-presidente da Arena e do próprio PDS, como vice na chapa encabeçada por Tancredo Neves. Sarney havia saído do partido do governo em função de divergências com o grupo que apoiara Maluf como candidato da legenda à sucessão presidencial.
- C- () Nascido no Amapá como José Ribamar Ferreira de Araújo Costa, José Sarney, nome que adotaria a partir de 1965, era um político tão experiente quanto Tancredo. Havia ocupado os cargos de deputado federal, governador e senador do Amapá e Maranhão. Contudo, sua ligação com os militares dava-se num nível diferente: ao contrário de Tancredo Neves, que apenas mantinha um diálogo com o regime, Sarney era organicamente ligado à ditadura. Afinal, fora presidente da Arena e do PDS, os dois partidos de sustentação do regime militar. Na véspera da posse, Tancredo foi internado às pressas num hospital de Brasília. Quem assumiu a Presidência foi o vice, José Sarney, efetivado no cargo após a morte do titular, no dia 21 de abril de 1985 - mesmo dia em que morrera o também mineiro Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes. Curiosamente, a responsabilidade pela transição democrática ficaria a cargo de um dos políticos civis mais influentes da ditadura militar e que, apenas dez meses antes, era presidente do partido de apoio ao governo.
- D- () A crise política se arrastava desde a renúncia de Jânio Quadros em 1961. O vice de Jânio era João Goulart, que assumiu a presidência num clima político adverso. O governo de João Goulart (1961-1964) foi marcado pela abertura às organizações sociais. Estudantes, organização populares e trabalhadores ganharam espaço, causando a preocupação das classes conservadoras como, por exemplo, os empresários, banqueiros, Igreja Católica, militares e classe média. Todos temiam uma guinada do Brasil para o lado socialista. Vale lembrar, que neste período, o mundo vivia o auge da Guerra Fria. Este estilo populista e de esquerda, chegou a gerar até mesmo preocupação nos EUA, que junto com as classes conservadoras brasileiras, temiam um golpe comunista.

DIDÁTICA E LEGISLAÇÃO

- 26 - A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional deu grande destaque à avaliação no processo educacional. Apresentou melhorias na organização curricular e no processo de ensino-aprendizagem. Diante da afirmativa a escola deve pautar-se por uma avaliação cuja ênfase seja:
- A- () fazer provas, exercícios e trabalhos individuais para forçar o aluno a estudar constantemente.
 - B- () recompensar e/ou punir os alunos tendo em vista o processo de construção de seu conhecimento.
 - C- () perceber o nível de aprendizagem em que se encontra o aluno, para que se possa tomar decisões coerentes e satisfatórias, capazes de levá-lo a avançar em seu processo de aprendizagem.
 - D- () proceder ao controle formal, com objetivo classificatório, tendo como perspectiva a transformação do aluno.
- 27 - Os temas transversais devem estar presentes no contexto escolar com maior frequência. A pluralidade cultural sendo um dos temas transversais, componentes dos parâmetros curriculares nacionais da educação básica deve tratar:
- A- () do respeito, essencialmente voltado a sexualidade.
 - B- () da diversidade do patrimônio cultural brasileiro, reconhecendo a diversidade como direito dos povos e dos indivíduos.
 - C- () do ato educativo para a conservação do patrimônio histórico.
 - D- () aprimorar os conhecimentos da realidade local e nacional.
- 28 - Um grupo de alunos vai ser matriculado em uma determinada escola. Com o objetivo de conhecer suas expectativas e os conhecimentos já adquiridos, a escola vai aplicar um questionário. A aplicação deste instrumento está relacionado a modalidade de avaliação:
- A- () diagnóstica.
 - B- () quantitativa.
 - C- () somativa.
 - D- () formativa.
- 29 - O Projeto Político Pedagógico de uma escola é de grande relevância para o processo ensino-aprendizagem, já que ele não é apenas uma formalidade, mas um guia de trabalho para todos os envolvidos na dinâmica institucional. Nesta perspectiva, em se tratando do PPP, é tarefa da equipe pedagógica:
- A- () empenhar-se na redução de projetos para não massificar os envolvidos nele.
 - B- () redigir o projeto sem a participação da comunidade escolar para não gerar conflitos a partir das atividades elaboradas.
 - C- () a elaboração do projeto deve partir da coletividade, pois é ao mesmo tempo instrumento e processo de organização da escola.
 - D- () fazer uma triagem dos que farão parte da elaboração do PPP a partir do envolvimento dos participantes em cursos, palestras e seminários.
- 30 - A alternativa **incorreta** considerando a didática e a formação do professor é:
- A- () As disciplinas de formação técnico-práticas se esgotam no domínio de técnicas e regras.
 - B- () Os conteúdos de formação do professor em aspectos teóricos e práticos não devem ser considerados isoladamente.
 - C- () As disciplinas teórico-científicas são necessárias à prática escolar.
 - D- () As disciplinas de formação técnico-prática fornecem à teoria os problemas e os desafios da prática.

Boa Sorte!!